

MRS retoma as negociações e apresenta sua proposta para o ACT

A MRS suspendeu as negociações do ACT 2018/19, com a anuência da categoria, depois do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho-MG. As negociações foram retomadas no dia 11 de abril, em Juiz de Fora, antes de findar o prazo de 90 dias solicitado pela MRS. Na reunião a empresa apresentou sua proposta que, segundo ela, não tem como evoluir. E para tal argumento expôs suas justificativas.

Segundo a empresa, foi realizado um estudo depois do impacto causando pelo fechamento de algumas minas da Vale, em Minas Gerais, o que trouxe queda à produção prevista para este ano.

A proposta final da MRS consiste em:

- Reajuste de 2%, retroativo a novembro de 2018 (diante da proposta anterior de 4%);
- Parcela fixa do PPR de R\$ 1.000,00 em julho de 2019;
- Cartão Alimentação e Refeição de R\$ 773,76 (reajuste de 4%);
- Cesta de Natal de R\$ 315,00 em dezembro de 2019 (reajuste de 5%);
- Auxílio Materno infantil de R\$ 364,00 (reajuste de 4%);
- Manutenção das Escalas de Maquinistas;
- Abono de R\$ 1.000,00, em janeiro de 2020, caso o EBITDA atinja o valor de R\$ 1,96 bilhão

Os Sindicatos, juntos, fizeram uma contraproposta:

- 1% de aumento real no ACT 2019/20;
- 1% de aumento real no ACT 2020/21,

A direção da empresa descartou o pleito dos Sindicatos.

Assembleia

Dias 24 e 25 de abril

A categoria vai decidir os rumos das negociações, como sempre, em assembleia itinerante, nos locais de trabalho

**O Sindicato está a postos para a luta em
defesa da categoria!**